

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Ataques turcos no norte da Síria

prejudicam luta contra Estado

Islâmico, diz Pentágono (Pág. 3)

Outro ataque do Al-Shabaab contra

hotel na capital da Somália (Pág. 3)

Moçambique reabre porto de

Mocimboa da Praia após expulsar

jihadistas (Pág. 4)

EUA preocupados com a diversificação

e modernização das forças nucleares

chinesas (Pág. 7)

Fornecimento maciço de armas à

Ucrânia atrasa entrega de armas a

Taiwan (Pág. 9)

Venda de mísseis Stinger para a

Finlândia aprovada pelo governo

americano (Pág. 10)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são transcrições da escuta de rádio; a redação é, portanto, a da mídia citada. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Rumo a um fortalecimento significativo das capacidades militares da Polônia

A Polônia, membro da OTAN, fortalecerá suas capacidades militares. A decisão leva em consideração a invasão da Ucrânia pela Rússia. Espera-se que o governo aumente os gastos com defesa para 3% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano fiscal de 2023. A OTAN estabelece uma meta para os estados membros de 2% do PIB para tais gastos. A Polônia também planeja dobrar sua força militar para 250.000 soldados até 2035, de quase 110.000 atualmente. Sem um sistema de recrutamento, alguns especialistas acreditam que a Polônia terá dificuldades para atingir esse objetivo. Se o alcançar, terá um dos maiores exércitos da Europa, superando até os da França e da Alemanha. O governo polonês está atualmente organizando exercícios militares em todo o país, e os cidadãos podem participar. Esta iniciativa é considerada uma tentativa de aumentar o interesse público nas forças armadas e reduzir as preocupações de segurança. O professor assistente Robert Czulda, da Universidade de Lodz, acredita que a invasão da Rússia aumentou o apoio público ao fortalecimento da defesa nacional. Ele disse que os exercícios podem não resultar em milhares de novos alistados, mas algumas pessoas que participam deles podem encorajar seus filhos e amigos a se juntarem às forças armadas.

(Rádio Japão Internacional, 12-03-2022)

Nova missão conjunta ao largo do Japão para bombardeiros estratégicos chineses e russos

Bombardeiros estratégicos russos e chineses realizaram uma patrulha aérea conjunta sobre o Mar do Japão e o Mar da China Oriental. Eles pousaram nos aeródromos do outro lado, pela primeira vez durante esse exercício. Os detalhes da patrulha aérea conjunta foram revelados pelos ministérios da defesa da Rússia e da China em declarações separadas na quarta-feira. O Ministério da Defesa da Rússia especifica que os bombardeiros russos Tupolev-95, bem como os caças Sukhoi-30 e Sukhoi-35, foram escoltados por bombardeiros estratégicos chineses Hong-6K. Bombardeiros russos supostamente voaram por oito horas. O ministério disse que os aviões de ambos os países operavam em estrita conformidade com a lei internacional. Segundo o Ministério da Defesa japonês, quatro bombardeiros, dois

chineses e dois russos, foram avistados a sul do Mar do Japão, sobre o Mar da China Oriental. Eles então sobrevoaram o espaço aéreo entre a ilha principal de Okinawa e a ilha de Miyakojima, rumo ao Oceano Pacífico. A aeronave então deu meia-volta, sobrevoou novamente o espaço aéreo entre as duas ilhas japonesas e finalmente se afastou do Japão. Em resposta, o Japão enviou caças da Força Aérea de Autodefesa. No entanto, nenhuma intrusão no espaço aéreo japonês ocorreu.

(Radio Japan International, 01-12-2022)

... TERRORISMO ...

Talibã paquistanês prestes a retomar campanha de ataques

No Paquistão, o movimento talibã paquistanês anunciou ontem o fim da trégua com o governo. A organização terrorista muito próxima do Talibã afegão poderia, portanto, retomar sua campanha de ataques. Um cenário que pode esfriar as relações entre Cabul e Islamabad. A maior parte dos talibãs paquistaneses permanece no Afeganistão, com o apoio do regime islâmico. As negociações entre o Talibã paquistanês e Islamabad estavam congeladas há meses. Os confrontos entre os insurgentes e o exército multiplicaram-se também no noroeste do país, pelo que perto da fronteira afegã o fim da trégua não surpreende. Os talibãs paquistaneses prometem ataques em todo o país, um sinal da confiança que reina dentro da organização. De fato, o grupo que quer derrubar a democracia parlamentar e estabelecer uma teocracia no Paquistão está aproveitando suas bases de retaguarda no Afeganistão para preparar suas operações. Nos últimos tempos, o Talibã paquistanês intensificou a extorsão no norte do Paquistão para financiar suas atividades. O Talibã afegão tem repetido desde seu retorno ao poder no ano passado que não permite que nenhuma organização estrangeira use o solo afegão contra outro país. O anúncio do Talibã paquistanês mostra, ao contrário, que Cabul ainda protege os grupos jihadistas.

(Rádio Vaticano, 29-11-2022)

No oeste do Paquistão, três mortos e várias dezenas de feridos após ataque reivindicado pelo Talibã paquistanês

Pelo menos três pessoas morreram e 23 ficaram feridas na quarta-feira em um atentado suicida reivindicado pelo Talibã paquistanês, visando policiais que acompanhavam uma equipe encarregada de vacinar contra a poliomielite no oeste do Paquistão, soubemos de fontes policiais. Um homem-bomba teve como alvo um caminhão da polícia que estava prestes a escoltar a equipe, e os três mortos eram um policial, uma mulher e uma criança, disse à AFP Azhar Mehasar, um alto oficial da polícia em Quetta. A explosão, reivindicada pelo Movimento Talibã do Paquistão (*Tehrik-e-Taliban Pakistan*, ou TTP) em uma mensagem enviada à *Reuters*, ocorre quando o grupo quebrou nesta semana um cessar-fogo com o governo. O TTP justificou esta decisão pelo desrespeito desta trégua por parte de Islamabad e prometeu lançar em retaliação ataques por todo o país. "Uma explosão contra uma patrulha policial feriu mais de 30 pessoas, incluindo 15 policiais", disse um policial à *Reuters*. "Um policial, uma mulher e uma criança foram mortos. A patrulha policial estava de guarda em frente a um centro de vacinação contra a poliomielite no momento do ataque", acrescentou. Segundo a imprensa paquistanesa, mais de setenta vacinadores da poliomielite foram mortos desde 2012, principalmente na província de Khyber Pakhtunkhwa, no noroeste do país.

(A voz da Turquia, 30-11-2022)

Pentágono diz que ataques turcos no norte da Síria prejudicam luta contra Estado Islâmico

Ataques turcos no norte da Síria podem prejudicar a luta contra o grupo Estado Islâmico. Isso de acordo com o Pentágono nos Estados Unidos. A Turquia lançou ataques aéreos no norte da Síria na semana passada em resposta ao atentado de Istambul, que atribui a terroristas curdos. A Turquia ameaçou seguir seus ataques aéreos com uma operação terrestre. O enviado especial da ONU para a Síria expressou preocupação.

(Deutsche Welle, 30-11-2022)

O Pentágono pede à Turquia que abandone uma ofensiva terrestre no norte da Síria

Soubemos esta manhã que o ministro da Defesa americano ligou para seu homólogo turco e pediu-lhe que desistisse da ofensiva terrestre que Ancara deseja lançar contra os combatentes curdos no norte da Síria. Isso arrisca, diz ele, questionar as conquistas da guerra contra o grupo Estado Islâmico.

(Med-1, 01-12-2022)

Em mensagem de áudio, Daesh anuncia a morte de Abu Hassan Al-Hachimi Al-Qurashi

O grupo Estado Islâmico anunciou ontem a morte de seu líder. O porta-voz dos terroristas afirma que Abu Hassan Al-Hashimi Al-Qurashi foi morto em combate. Ele é o terceiro líder do Estado Islâmico a ser eliminado desta forma em oito anos. O comando militar americano no Oriente Médio especifica que o líder do Daesh teria sido morto há um mês pelos rebeldes sírios. Rebeldes, incluindo o Exército Sírio Livre, o mesmo que supostamente neutralizou o líder terrorista na província de Daraa, no sul do país. A Casa Branca se recusou a comentar qualquer envolvimento americano na operação que matou o líder do Daesh.

(Med-1, 01-12-2022)

Dois mortos após ataque terrorista contra um acampamento militar no oeste do Mali

No Mali, um soldado malinês e um civil foram mortos, de acordo com um funcionário administrativo local, em um raro ataque terrorista na quarta-feira no oeste do país em Yélimané, uma cidade perto da fronteira com a Mauritânia na região de Kayes. As duas vítimas são um soldado e guarda alfandegário após o ataque ao acampamento militar e instalações alfandegárias, disse ontem Mady Kama Diawara, prefeito de Yélimané.

(Voz da América, 12-02-2022)

Novo ataque do Al-Shabaab contra um hotel na capital da Somália

Novo feito de armas do somali Shabaab, eles tomaram ontem o controle do hotel Villa Rose, no centro de Mogadíscio. Desde então, as forças de segurança sitiaram o prédio e a sala onde os agressores estão entrincheirados. Muitos civis e políticos foram resgatados e evacuados ontem à noite. De acordo com um primeiro relatório oficial, quatro pessoas foram mortas.

(Rádio Vaticano, 28-11-2022)

Na Somália, as forças de segurança somalis ainda estavam sitiando o hotel Villa Rose esta manhã no centro seguro da capital Mogadíscio, onde militantes islâmicos radicais do Shabaab estavam entrincheirados desde o dia anterior. Tiros e explosões esporádicos ainda foram ouvidos ao nascer do sol em torno deste hotel popular entre parlamentares e altos funcionários e localizado perto dos escritórios do presidente Hassan Sheikh Mohamud. Segundo o porta-voz da Polícia Nacional, as forças de

segurança estão empenhadas na eliminação dos agressores e muitos civis e políticos foram resgatados e evacuados na noite de domingo.

(Voz da América, 28-11-2022)

Supostos membros do Al-Shabaab que atacaram hotel em Mogadíscio mortos a tiros pelas forças de segurança

Na Somália, as forças de segurança encerraram ontem o cerco a um hotel em Mogadíscio por islâmicos do Shabaab após confrontos que deixaram pelo menos quatorze mortos, incluindo oito civis. "A operação no Hotel Rosa terminou", disse um porta-voz da polícia. "Oito civis foram mortos, assim como um policial, pelos agressores, que eram seis", disse ele. "Um se explodiu e os outros cinco foram mortos a tiros pelas forças de segurança", acrescentou o porta-voz. Segundo ele, o ataque foi realizado desde a noite de domingo por quase 21 horas por seis pessoas. As forças de segurança da Somália resgataram pelo menos sessenta pessoas. Este último ataque ocorre quando o presidente Hassan Sheikh Mohamud, eleito em maio, decidiu travar uma guerra total contra os islâmicos do Shabaab.

(Voz da América, 29-11-2022)

Um policial morto por homens armados desconhecidos no noroeste de Burkina Faso

Um policial burquinense foi morto em um ataque de indivíduos armados não identificados contra a gendarmaria e delegacias de polícia na cidade de Tougan, na região de Boucle du Mouhoun, no noroeste de Burkina Faso. "A prontidão da reação das forças de defesa e segurança permitiu repelir energicamente a agressão, recuperar equipamentos e desbaratar o inimigo", sublinhou a RTB acrescentando que infelizmente do lado amigo caiu um polícia". Uma fonte de segurança contatada por telefone pela Agência Anadolu, indicou que também foram registados danos materiais durante este ataque que não tinham sido reivindicados na quinta-feira, até às 10:00 GMT. A situação de segurança foi marcada por ataques terroristas desde 2015 em várias regiões de Burkina Faso. Esses ataques deixaram muitas vítimas e milhares de deslocados internos, enquanto mais de 40% do território está fora do controle do Estado, segundo dados oficiais.

(A voz da Turquia, 01-12-2022)

Moçambique reabre porto de Mocimboa da Praia após expulsar jihadistas

Moçambique reabriu esta terça-feira pela primeira vez em dois anos um importante porto que serve um projeto de gás multibilionário no norte do país, depois de desalojar jihadistas da cidade de Mocimboa da Praia, informou a rádio estatal. Os jihadistas ligados ao grupo Estado Islâmico tomaram há dois anos esta cidade da província de Cabo Delgado rica em recursos naturais, que fizeram da sua sede *de facto* e onde cortaram todas as atividades comerciais. Em agosto de 2021, as forças ruandesas ajudaram Moçambique a recuperar o controle da cidade portuária.

(Voz da América, 30-11-2022)

Kiev reforça a segurança de suas representações diplomáticas após a explosão de uma carta-bomba na Embaixada da Ucrânia em Madri

Um funcionário da Embaixada da Ucrânia em Madri ficou ferido quando uma carta-bomba explodiu. A nota era destinada ao embaixador. A Ucrânia irá, portanto, reforçar a segurança em todas as suas representações diplomáticas.

(Deutsche Welle)

Uma carta-bomba foi descoberta na base militar espanhola de Torrejón de Ardoz

Uma nova carta suspeita foi interceptada quinta-feira em uma importante base militar perto de Madri, um dia após a explosão de uma carta-bomba na Embaixada da Ucrânia na Espanha, soubemos do Ministério do Interior. "Entre as 3h e as 4h, os sistemas de segurança da Base Aérea de Torrejón de Ardoz detectaram um envelope suspeito que pode conter algum tipo de mecanismo", disse o ministério. "Equipamentos da Polícia Nacional e da Guarda Civil deslocaram-se à base para vigiar a área e os investigadores da polícia estão analisando este envelope que foi endereçado ao centro satélite", acrescentou. Esta base, localizada não muito longe de Madri, é utilizada principalmente para viagens de aviões oficiais de membros do governo espanhol. Na quarta-feira, o oficial de segurança da embaixada ucraniana em Madrid ficou ligeiramente ferido pela explosão de uma carta-bomba destinada ao embaixador, levando Kiev a ordenar o reforço da segurança em todas as suas representações diplomáticas. A justiça espanhola abriu uma investigação preliminar sobre supostos atos de terrorismo. Após a explosão desta carta-bomba, outra carta suspeita foi interceptada na quarta-feira ao final do dia na sede da empresa de armas Instalaza, em Zaragoza, no nordeste do país, segundo o Ministério do Interior. Unidades de desminagem da polícia começaram a detoná-lo. Esta empresa fabrica, nomeadamente, lançadores de granadas enviados para a Ucrânia pelo governo espanhol logo após o início da invasão russa da Ucrânia em fevereiro.

(A voz da Turquia, 01-12-2022)

Uma carta suspeita teria sido descoberta no consulado ucraniano em Brno, na República Tcheca

A polícia tcheca anunciou que evacuou o consulado ucraniano em Brno na manhã desta sexta-feira, bem como seus arredores imediatos, após o recebimento de uma carta suspeita, do mesmo tipo das interceptadas recentemente na Espanha, especifica a conta do *Twitter* da lei execução. Nenhum dispositivo explosivo foi encontrado na correspondência suspeita, mas a polícia pediu a todos os funcionários do consulado e empresas de armamentos que tenham cuidado ao manusear os pacotes que chegam pelo correio. A polícia anunciou no final do dia que uma carta semelhante havia sido recebida na embaixada ucraniana em Praga, sem que o pessoal fosse evacuado. Uma carta-bomba explodiu na embaixada ucraniana em Madri na quarta-feira, ferindo levemente um dos funcionários. A polícia espanhola abriu uma investigação após vários envios semelhantes de cartas suspeitas para a representação diplomática ucraniana no território.

(Rádio Internacional de Praga, 12-02-2022)

... MILITAR ...

Exercício de implantação de um sistema antimísseis PAC-3 perto de uma usina nuclear japonesa

A Força Aérea de Autodefesa do Japão conduziu um exercício de implantação de mísseis interceptadores PAC-3 baseados em terra perto de uma usina nuclear na província de Fukui. O exercício ocorreu na segunda-feira ao longo da costa da cidade de Ohi, onde está localizada a usina nuclear de mesmo nome, operada pela Kansai Electric Company. Esta é a primeira vez que um exercício envolvendo o sistema PAC-3 ocorre em um município que abriga uma usina nuclear. Eles também realizaram uma manobra para implantar um míssil interceptador diferente para lidar com ataques aéreos direcionados ao sistema PAC-3. O sistema PAC-3 é projetado para interceptar mísseis balísticos se os contratorpedeiros Aegis não conseguirem derrubá-los. O sistema é implantado em todo o Japão e é levado para as principais instalações conforme necessário. Um oficial sênior da Força de Autodefesa Aérea

ênfatiou a necessidade de ser flexível o suficiente para implantar o PAC-3 em qualquer lugar, onde quer que as circunstâncias o exijam.

(Rádio Japão Internacional, 28-11-2022)

Rumo à criação, na Coreia do Sul, de um comando americano do componente espacial

Os Estados Unidos planejam criar um Comando de Componente Espacial (USSF) em suas forças estacionadas na Coreia do Sul até o final do ano, como fez recentemente em seu Comando de Componente Espacial Indo-Pacífico. Foi o que soubemos neste fim de semana com fontes do governo em Seul. O Pentágono teria tomado tal decisão, principalmente diante das ameaças nucleares e balísticas de Pyongyang, cujo míssil balístico intercontinental (ICBM) é agora considerado capaz de atingir o continente americano. Segundo um oficial militar sul-coreano, o USSF, uma vez criado, se tornará a segunda maior estrutura de força espacial dos Estados Unidos, fora de seu território. E por enquanto, ficará apenas sob a autoridade de suas forças presentes no sul da península (USFK). A componente espacial em causa terá menos quadros do que o constituído no Comando Indo-Pacífico, que é composto por cerca de vinte elementos. Refira-se ainda que estará ligada à Força Espacial, criada em dezembro de 2019 para assegurar o domínio dos Estados Unidos, ameaçados pela China e pela Rússia, bem como ao novo braço da mesma natureza do Comando para o Indo-Pacífico, através do chamado sistema C4I. Assim, poderá compartilhar, em tempo real, informações sobre as atividades nucleares e balísticas da Coreia do Norte.

(KBS World Radio, 28-11-2022)

Aumento considerável no orçamento dedicado à defesa do Japão

O primeiro-ministro japonês, Kishida Fumio, está pedindo um aumento significativo nos gastos com defesa nos próximos cinco anos, já que a coalizão governante destaca as preocupações de segurança no Japão. Kishida Fumio reuniu-se com os ministros da Defesa e das Finanças na segunda-feira. Ele disse a eles que queria aumentar o orçamento de defesa do governo para 2% do PIB do Japão até o ano fiscal de 2027. O Partido Liberal Democrático, ao qual o primeiro-ministro pertence, divulgou um pacote de propostas este ano. Ele acredita que a situação de segurança no Japão é cada vez mais preocupante e que as mudanças estão se acelerando. Ele vê a China e a Coreia do Norte como ameaças. O partido pede a construção de dispositivos de defesa para poder retaliar no caso de um ataque de mísseis ao Japão. O Ministério da Defesa diz que precisa de 48 trilhões de ienes para produzir em massa mísseis *standoff* no país, ou seja, mísseis capazes de atacar um alvo estando fora do alcance do inimigo. O Ministério das Finanças espera reduzir esse custo para um total de cerca de 35 trilhões de ienes. Por muito tempo, o Japão tendeu a limitar seu orçamento anual de defesa a cerca de 1% de seu PIB. Esse aumento nos gastos colocaria Tóquio em linha com os países membros da OTAN, que devem gastar pelo menos 2% de seu PIB em defesa.

(Rádio Japão Internacional, 29-11-2022)

Funcionários do governo japonês concordaram com um plano para definir os gastos totais com defesa para os próximos cinco anos fiscais dentro de uma faixa de 40 trilhões a 43 trilhões de ienes, ou cerca de US\$ 300 bilhões. Eles discutiram o valor apropriado depois que o primeiro-ministro Kishida Fumio instruiu os ministros a aumentar a defesa anual e outros orçamentos relacionados para 2% do Produto Interno Bruto do país no ano fiscal de 2027. O valor acordado para os cinco anos a partir do ano financeiro de 2023 é de aproximadamente 50% superior ao orçamento correspondente para os cinco anos que acabam de terminar. O acordo veio depois que os ministérios da Defesa e da Fazenda fizeram concessões. O Ministério da Defesa havia dito que 48 trilhões de ienes eram necessários para aumentar radicalmente as capacidades de defesa do país. O Ministério das

Finanças havia proposto 10 trilhões de ienes a menos. Eles chegaram a um consenso depois que o primeiro-ministro Kishida sugeriu que medidas para garantir fontes de financiamento seriam decididas no final do ano. O governo planeja fazer acordos com os partidos no poder para obter seu acordo.

(Rádio Japão Internacional, 12-02-2022)

Artigo do Rodong Sinmun elogia o fortalecimento das capacidades militares da Coreia do Norte

Hoje, 29 de novembro, marca cinco anos desde que a Coreia do Norte declarou ter alcançado seu objetivo de se tornar um estado nuclear. A oportunidade para ela enaltecer o reforço das suas capacidades militares. Em um artigo publicado em suas colunas, o *Rodong Sinmun* elogiou as armas "totalmente carregadas de determinação para se vingar daqueles que ousam minar nossa dignidade e soberania e destruí-los". O órgão oficial do governante Partido dos Trabalhadores mencionou então em particular o míssil balístico intercontinental (ICBM), do tipo Hwasong-17, lançado em 18 de novembro. O jornal o chamou de engenho "criado pelos próprios meios do país comunista e representando sua força, sabedoria e tecnologias". Sobre o exército, que organizou uma grande parada militar para o seu 90º aniversário em abril, a mídia estatal elogiou a perfeição dessas tropas de elite, "da cabeça aos pés". Ele também mencionou o fato de que durante este desfile, o país comunista apresentou suas últimas armas sofisticadas. O *Rodong Sinmun* ao mesmo tempo listou as viagens de Kim Jong-un relacionadas à defesa nacional para este ano, chamando-o de herói excepcional.

(KBS World Radio, 29-11-2022)

EUA preocupados com diversificação e modernização das forças nucleares chinesas

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos está soando o alarme sobre os planos nucleares na China. Ele diz que o país está se modernizando, diversificando e expandindo suas forças nucleares. Ele prevê um aumento significativo no número de ogivas nucleares que a China possui, atualmente mais de 400. O Relatório de Poder Militar da China do Pentágono indica que, se os chineses continuarem nesse ritmo, terão um estoque de 1.500 ogivas nucleares. o secretário Patrick Ryder disse na terça-feira que quanto mais proliferação houver, mais desestabilizadora será para a região. O presidente chinês, Xi Jinping, disse ao Congresso Nacional do Partido Comunista no mês passado que seu país estava estabelecendo um forte sistema de dissuasão estratégica. Autoridades de Pequim dizem que estariam dispostas a participar de negociações sobre controle de armas. No entanto, eles apontam o dedo para o arsenal americano de mais de 3.700 ogivas e argumentam que os americanos devem primeiro reduzir seus estoques.

(Rádio Japão Internacional, 30-11-2022)

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos divulgou ontem um relatório anual ao Congresso intitulado Desenvolvimentos militares e de segurança envolvendo a República Popular da China 2022. O relatório identifica quatro possíveis desenvolvimentos militares que a China poderia adotar contra Taiwan, em ações contra Taiwan, sem fazer previsões sobre como Pequim poderia reagir. O documento fornece uma visão geral das intenções, ambições, estratégias e capacidades militares da China e afirma que a China intensificou a pressão diplomática, econômica, política e militar contra Taiwan em 2021. O Exército de Libertação Popular conduziu 20 exercícios navais simulando a invasão de Taiwan em 2021, em comparação com 13 em 2020. Da mesma forma, aeronaves militares chinesas, incluindo caças do tipo J-16, entraram na Zona de identificação de defesa aérea em várias ocasiões, totalizando 240 dias em 2021. O relatório divide as possíveis ações da China contra Taiwan em quatro categorias principais:

bloqueio marítimo e aéreo de Taiwan, uso da força ou operações coercitivas limitadas, campanha de mísseis e ataques aéreos e, finalmente, uma invasão direta de Taiwan.

(Rádio Internacional de Taiwan, 30-11-2022)

Intrusão de aviões militares chineses e russos na Zona de Identificação de Defesa Aérea da Coreia do Sul

Várias aeronaves militares chinesas e russas entraram na Zona de Identificação de Defesa Aérea da Coreia do Sul (KADIZ) hoje. Segundo o Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano, dois bombardeiros H-6 do Reino do Meio entraram neste espaço às 05h48 desta manhã, depois o deixaram às 06h13 antes de reentrar novamente durante cerca de vinte minutos. Em seguida, duas aeronaves militares chinesas do mesmo tipo e seis aeronaves russas entraram por volta das 12h18 na mesma área antes de partir por volta das 12h36. Mesmo antes dessa invasão, os militares sul-coreanos haviam tomado medidas táticas enviando caças.

(KBS World Radio, 30-11-2022)

A Rússia está considerando construir uma nova infraestrutura para a implantação de mísseis estratégicos

A Rússia diz que planeja expandir seu programa de armas nucleares e construir infraestrutura para implantar novos mísseis estratégicos. Isso foi afirmado na quarta-feira, 30 de novembro, pelo ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu. Shoigu também disse que Moscou trabalhará para melhorar as capacidades de combate de suas forças de mísseis, acrescentando que as instalações estão sendo construídas para onde novos sistemas de mísseis serão implantados. "Atenção especial será dada à construção de grandes infraestruturas em 2023 para as forças nucleares estratégicas do país", disse o chefe da defesa russa, citado pela agência noticiosa *RIA Novosti*. "No momento, a construção de infraestrutura para a implantação de novos sistemas de mísseis começou em cinco unidades das Forças de Mísseis Estratégicos. Quanto às forças espaciais, o trabalho continua para a criação de um local de teste interespecífico na região de Krasnoyarsk", acrescentou Shoigu. "O lançador de foguetes múltiplos de longo alcance Tornado-S e os sistemas de artilharia de alta potência Malka estão envolvidos na implementação do plano. Isso torna possível atacar com eficácia sistemas de foguetes e artilharia estrangeiros", disse ele.

(Imprensa TV, 01-12-2022)

A República Tcheca continuará sua participação no treinamento de soldados ucranianos

Até 4.000 soldados ucranianos podem ser treinados na República Tcheca no próximo ano. Anteriormente adotado pela Câmara dos Deputados, o princípio do treinamento regular de soldados ucranianos em solo tcheco foi validado na quinta-feira pelo Senado. A Câmara Alta também aprovou o envio de tropas tchecas para treinar ucranianos em outros países da UE e o mandato para outras duas missões estrangeiras do exército tcheco, no Kosovo e no Iraque. A formação dos soldados ucranianos vai decorrer na zona militar da Libava, na região de Olomouc. Tratar-se-ia de unidades mecanizadas e profissões especiais. Se o texto em causa for rubricado pelo Presidente da República, o governo vai organizar, em 2023, um ciclo de cinco formações de quatro dias em que poderão participar até 800 militares de cada vez.

(Rádio Internacional de Praga, 01-12-2022)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Fornecimento maciço de armas à Ucrânia atrasa entrega de armas a Taiwan

De acordo com o *Wall Street Journal*, desde o início da guerra na Ucrânia em fevereiro passado, os Estados Unidos forneceram armamentos à Ucrânia no valor de vários bilhões de dólares americanos. O jornal disse que o governo dos EUA teme que o conflito na Ucrânia acrescente a uma reserva de armas de quase US\$ 19 bilhões para Taiwan, atrasando ainda mais os esforços para armar a ilha à medida que as tensões com a China aumentam. "A carteira de embarques, que era de mais de US\$ 14 bilhões em dezembro passado, aumentou para US\$ 18,7 bilhões, segundo funcionários do Congresso e outros familiarizados com o assunto", escreve o jornal, citando legisladores americanos. O atraso diz respeito, por exemplo, ao pedido feito em dezembro de 2015 para 208 armas antitanque Javelin e um pedido separado ao mesmo tempo para 215 mísseis terra-ar Stinger. De acordo com o *Wall Street Journal*, as autoridades americanas reconheceram atrasos nas entregas de armas para Taiwan, mas dizem que as vendas são todas de armamentos recém-produzidos, enquanto Stingers e Javelins com destino à Ucrânia vêm de estoques existentes no arsenal americano. A porta-voz do Pentágono, Sabrina Singh, disse que os Estados Unidos continuam trabalhando diligentemente para obter os pedidos de Taiwan o mais rápido possível, garantindo que a Ucrânia possa se defender contra a agressão russa.

(Rádio Internacional de Taiwan, 28-11-2022)

Seul e Varsóvia devem acelerar sua colaboração no campo de armamento

A Coreia do Sul e a Polônia estão intensificando sua colaboração no campo de armamentos. Varsóvia pagou recentemente a Seul seu adiantamento pelo contrato de importação de 48 caças FA-50. Os dois países também estão considerando a conclusão de acordos adicionais de armas. A Korea Aerospace Industries (KAI) assinou um contrato de exportação com a Agência de Armamentos de Varsóvia em setembro passado para 48 caças FA-50 no valor total de US\$ 3 bilhões. A Polônia pagou recentemente à Coreia do Sul uma parcela de 900 milhões, ou 30% do valor. Este pagamento ocorreu apenas dois meses após a assinatura do contrato. Ressalte-se que é costume o comprador de armas pagar 10% do valor total ao efetuar a entrada no prazo de até um ano, quando se trata de grandes contratos. Ao efetuar o pagamento, a nação do Leste Europeu fez questão de pedir ao País da Luz da Manhã que respeite rigorosamente os prazos de entrega dos itens encomendados, que vão de 2023 a 2028. Parece temer um vácuo em termos de armas, já que a guerra na Ucrânia se arrasta. De fato, a Polônia é o terceiro maior fornecedor de arsenal para Kiev, atrás dos Estados Unidos e do Reino Unido. Além disso, o governo polonês organizou ontem em Varsóvia uma Conferência sobre a cooperação sul-coreana-polonesa em matéria de defesa. Dezoito fornecedores militares sul-coreanos foram convidados. Nesta ocasião, os dois países não apenas discutiram maneiras de fortalecer sua colaboração nessa área, mas também discutiram serviços adicionais relacionados ao contrato inicial do caça FA-50, segundo algumas fontes. Mais precisamente, trata-se de aprimorar os caças fabricados na Coreia de forma a permitir a instalação das bombas guiadas sul-coreanas denominadas KGGB e dos mísseis americanos AMRAAM.

(KBS World Radio, 30-11-2022)

A venda de mísseis Stinger para a Finlândia aprovada pelo governo americano

O governo dos EUA anunciou ontem que aprovou a venda para a Finlândia de mísseis antiaéreos portáteis Stinger avaliados em US\$ 380 milhões, enquanto a Finlândia, país tradicionalmente não-alinhado, se prepara para ingressar na OTAN.

(Deutsche Welle, 02-12-2022)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General